



HEBRAICO INSTRUMENTAL

DADOS INSTITUCIONAIS

CNPJ:	17.145.404/0001-76
Razão Social:	CENTRO EDUCACIONAL MALTA LTDA
Nome de Fantasia:	FACULDADE MALTA
Esfera Administrativa:	PRIVADA
Endereço:	Av. Barão de Gurguéia, nº 3333b, Bairro Vermelha
Cidade/UF/CEP:	TERESINA-PI. CEP: 64018-500
Telefone:	(86) 3303-5002
E-mail de contato:	maltafaculdade@gmail.com
Site da unidade:	http://www.faculademaalta.edu.br/



Missão

Promover um ensino que permita o desenvolvimento do indivíduo de modo integral, visando sua autonomia intelectual e a autorrealização, formando profissionais críticos e reflexivos com visão generalista e multidisciplinar, conscientes de seu papel social.”



Valores

A confiança, sensibilidade, flexão, justiça, honestidade, autodesenvolvimento, respeito ao próximo e percepção, empatia, descentralização e nobreza de espírito.”



Visão de futuro

Ser uma Instituição de Ensino Superior (IES) reconhecida pela excelência nos serviços educacionais, meios para que a sua comunidade acadêmica realize, em sua plenitude, as legítimas aspirações da pessoa humana, atuando em perfeita sintonia com a sociedade apoiada em valores éticos inalienáveis, buscando sempre a racionalização de recursos e a otimização de resultados, comprometida com as transformações do seu tempo.

Princípios institucionais

- ✿ Ética, consciente de sua responsabilidade social e compromissada com os valores de justiça, igualdade e fraternidade;
- ✿ Atuante no resgate da cidadania, na formação do cidadão como ser ético e político, consciente de suas responsabilidades, de seus direitos e deveres;
- ✿ Aglutinadora, aberta a todo o saber, crítica, criativa e competente;
- ✿ Comprometida com resultados;
- ✿ Aberta a parcerias e alianças com outras instituições, objetivando desenvolver programas de integração;

SUMÁRIO

SOBRE A AUTOR:	5
APRESENTAÇÃO	6
UNIDADE 1	7
OBJETIVOS UNIDADE UM:	7
I. INTRODUÇÃO AO HEBRAICO BÍBLICO.	7
II. DIFERENTES ALFABETOS.	8
III O ALFABETO HEBRAICO.	9
IV. LETRAS MAIÚSCULAS.	10
V. LETRAS QUE DESEMPENHAM UM PAPEL PECULIAR.	10
HORA DE REVISAR	11
CONSIDERAÇÕES FINAIS:	13
UNIDADE 2	14
OBJETIVOS DA UNIDADE DUID:	14
I. AS VOGAIS	14
II. TABELA DE VOGAIS.....	14
III. AS MEIAS-VOGAIS	15
HORA DE REVISAR	16
CONSIDERAÇÕES FINAIS:	19
UNIDADE 3	20
OBJETIVO DA UNIDADE 3:.....	20
I. MAQQUEF (@QEM;)	20
II. SINAL DO OBJETO DIRETO	20
III. DAGUESH FORTE	20
IV. SHVA MUDO	21
HORA DE REVISAR	22
CONSIDERAÇÕES FINAIS:	23
UNIDADE 4	25
OBJETIVO DA UNIDADE 3:.....	25
I. OS ACENTOS EMPREGADOS PELO HEBRAICO.....	25
II. METEG (GT,M,)	27
III. AS LETRAS FRACAS.....	27
IV. MAPPIK (QYPIM;)	28
V AS SÍLABAS.....	28
HORA DE REVISAR	28
CONSIDERAÇÕES FINAIS:	30
REFERÊNCIAS	31

SOBRE A AUTOR:

Paulo Clezio dos Santos

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Paulo Clezio dos Santos, nasceu em Seberi, RG em 27 de abril de 1958. Coursou o ensino médio no Instituto Superior de Misiones, Argentina.

1983 – Licenciatura em Teologia na Universicad del Plata, Argentina.

1996 – Concluiu seu primeiro Mestrado em Teologia Pastoral – Seminário Latino Americano Teologia. UNASP, São Paulo Brasil.

2008 – Completou seus estudos doutorais obtendo o título de Doutor em Ministério - UNASP, São Paulo Brasil.

2015 – Concluiu seu segundo Mestrado em Teologia – Universidade Peruana União (UPeU) Lima, Peru.

2016 – Obteve seu PhD Antigo Testamento - Atlantic International University (AIU) USA.

10/11/2017 – Defendeu sua última tese doutoral, recebendo o título de ThD - UPeU, Perú.

Sua experiência no ensino superior, foi na área de Teologia Bíblica e Sistemática. Atuando principalmente nas seguintes questões: Línguas hebraica e grega, teologia do Antigo Testamento, especializando-se no livro de Genesis, especialmente na intertextualidade que integra este livro com o Novo Testamento.

APRESENTAÇÃO

Caro/a estudante,

Este material didático destina-se aos alunos do curso de Teologia da Faculdade Malta-FACMA. A disciplina HEBRAICO BÍBLICO torna-se essencial para a formação profissional do Teólogo, por seu intermédio ele pode conhecer o Deus das Sagradas Escrituras por intermédio de sua língua original. A disciplina permite o aluno ter uma visão geral alfabeto, as vogais, o artigo, as preposições e o substantivo.

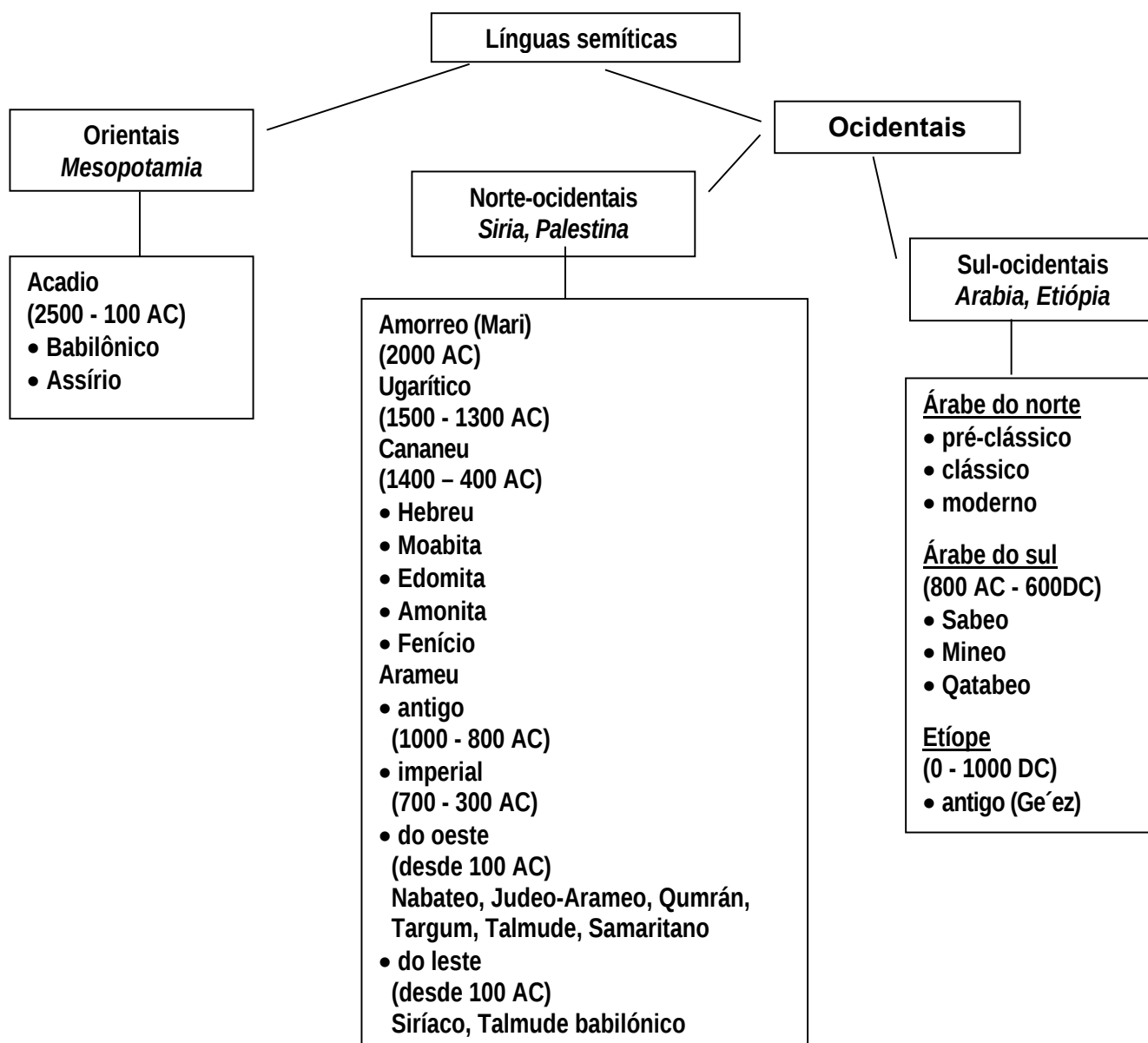
UNIDADE 1

Objetivos Unidade um:

- Descrever a origem da língua hebraica e seu desenvolvimento ao longo dos séculos.
- Apresentar de modo sucinto os diferentes estágios pelos quais passou o Hebraico.
- Resumir os três estágios pelo qual transitou o Hebraico até se tornar uma língua moderna.

I. Introdução ao hebraico bíblico.

O hebraico pertence à família das línguas semíticas. Dependendo da sua localização geográfica estas línguas podem ser classificadas em: Oriente (Mesopotâmia) e Ocidente; a última é subdividida em norocidentais (Síria, Palestina) e sudoeste (Arábia, Etiópia)



Desenvolvimento da língua hebraica

O hebraico pode ser dividido cronologicamente em três períodos:

1. Pré-exílico hebraico: as primeiras testemunhas 1400-1200 BC (Juízes 5; Êxodo 15 - Moisés); calendário de Gezer (1000-900 aC); tempo do hebraico clássico (profetas).
2. Pós-exílico hebraico: Mudanças por influências do aramaico (a língua franca do império persa). O hebraico foi substituído pelo aramaico. Representantes: Ester, Esdras, Neemias. *Mishná*, *Qumran*. Palavras em aramaico e gregas entram. O hebraico torna-se uma língua sagrada. Trabalho dos Massoretas do século 7 dC.¹
3. Hebraico moderno: A partir do século passado experimentou um renascimento pelo movimento sionista. Influência das línguas europeias e simplificação da gramática (1948 - língua oficial do Estado de Israel).

II. Diferentes Alfabetos.

A escrita do alfabeto hebraico descende de uma escritura conhecido desde 2º milênio a.C. Para hebraico se usou originalmente o alfabeto fenício antigo (do fenício antigo tinha apenas 22 consoantes). No período pós-exílio (após 539 a.C.) entre os hebreus, o antigo alfabeto fenício foi substituído pela escritura quadrada (ou aramaico), que é usado por nossas Bíblias hebraicas; pelo contrário, em *Qumran* ainda encontram-se alguns escritos antigos em determinados textos.

1 2 3 4 5 6 7 8

K	כ	א	כ	׳	Aleph	א	A
ג	ג	ב	ב	b	Beth	ב	B
ד	ד	ג	ג	g	Gimel	ג	Γ
ה	ה	ד	ד	d	Daleth	ד	Δ
ו	ו	ה	ה	h	He	ה	E
ז	ז	ו	ו	w	Waw	ו	Υ
ח	ח	ז	ז	z	Zajin	ז	Z
ט	ט	ח	ח	h	Chet	ח	H
י	י	ט	ט	ṭ	Tet	ט	Θ
כ	כ	י	י	j	Jod	י	I
ל	ל	כ	כ	k	Kaph	כ	K
מ	מ	ל	ל	l	Lamed	ל	Λ
נ	נ	מ	מ	m	Mem	מ	M
ס	ס	נ	נ	n	Nun	נ	N
ע	ע	ס	ס	s	Samech	ס	Ξ
פ	פ	ע	ע	ʿ	Ajin	ע	O
צ	צ	פ	פ	p	Pe	פ	Π
ק	ק	צ	צ	ṣ	Sade	צ	
ר	ר	ק	ק	q	Qoph	ק	
ש	ש	ר	ר	r	Resch	ר	P
ת	ת	ש	ש	ś/š	S(ch)in	ש	Σ
		ת	ת	t	Taw	ת	T

Explicação dos diferentes escritos:

1. Fenício antigo
2. Hebraico antigo
3. Roteiro quadrado
4. Moderno cursiva
5. Transcrição (valor fonético)
6. Nome de letras
7. Equivalência numérica
8. Escrita grega

O uso de letras para indicar números só aparece depois da era cristã.

III O alfabeto Hebraico.

Nome	Forma	Forma final	Transliteração	Pronuncia	Valor numérico
Álef	a		,	Letra não-audível	1
Bet	B b		B v	B como em boi V como em vinho (ou b em lombada)	2
Guimel	G g		g	G como em gole	3
Dalet	D d		d	D como em dato	4
He	h		h	Aspirado (como o h alemão)	5
vav	w		v	V como em vinho ou u como em água	6
Zayin	z		z	Z como em zebra	7
Het	x		h	Aspirado fortemente como J em espanhol "lejos"	8
Tet	j		t	T como em teto	9
Yod	y		y	I como em baiano	10
Kaf	K k	\$	K kh	C como em café Ch brando como no alemão "sprechen"	20
Lamed	l		l	L como em letra	30
Mem	m	~	m	M como em mapa	40
Nun	n	!	n	N como em nada	50
Samekh	s		s	S como em sino	60
`Ayin	[		'	Letra não-audível	70
Pe	P p	@	P f	P como em pato F como em fato	80
Tsade	c	#	s	TS como em tsé-tsé	90
Qof	q		q	C como em café	100
Resh	r		r	R como em raiz	200
Shim/ Sin	v f		s	S como em sino CH como em chave	300

Tau/ Tav	t/T		t	T como em teto T como em teto	400
-------------	-----	--	---	----------------------------------	-----

IV. Letras maiúsculas.

1. Não existem letras maiúsculas em hebraico

2. Cada letra do alfabeto representa a consoante inicial do nome hebraico daquela letra. Os nomes hebraicos (sem vogais) são os seguintes:

(1) @la	(7) !yz	(13) ~m	(19) @w
(2) tyB	(8) tyx	(14) !wn	(20) vyr
(3) lmy G	(9) tyj	(15) \$ms	(21) !yv
(4) tID	(10) dw y	(16) !y[	!yf
(5) ah	(11) @K	(17) aP	(22) wT
(6) ww	(12) dml	(18) ydc	

V. Letras que desempenham um papel peculiar.

1. BeGaD KePaT.

Seis consoantes hebraicas: B G D K P T. Podem aparecer com ou sem o ponto dentro delas. Este ponto é chamado *daguessh* lene. Ele é exigido normalmente quando estas seis consoantes começam uma palavra nova. Pode ser também requerido quando elas começam uma sílaba nova dentro de uma palavra. As regras que regem o uso do *daguessh* lene serão tratadas mais tarde.

Uma boa maneira de lembrar as consoantes que podem levar o *daguessh* lene é decorar as palavras artificiais *Be-GaD KePaT*, em que B = K, G = g, D = d, K = K, F = p, e T = t.

Na pronúncia do hebraico moderno, a presença ou falta do *daguessh* lene afeta a pronúncia de três das letras *Be-GaD KePaT*, a saber : P, K, b. Com o *daguessh* lene a sua pronúncia é dura. Sem o *daguessh* lene a pronúncia é branda. As outras três consoantes – T, D, G, – sempre tem pronúncia dura, estando ou não com o *daguessh* lene.

B = b	mas b = v	G = g	e g = g
K = k	mas k = kh	D = d	e d = d
P = p	mas p = f	T = t	e t = t

2. Cinco letras quando se encontram no final de uma palavra.

Cinco letras integram formas especiais quando estiverem no fim de uma palavra. Observe que quatro destas formas finais se estendem abaixo da linha, o que não é o caso com formas normais, a não ser com Q.

Formas regulares: k m n p c

Formas finais: \$ ~ ! @ #

3. As sibilantes.

Certas letras são classificadas como sibilantes por causa dos seus sons de “s”. Trata-se de Z, S, C, f y V. Em certas formas verbais elas influenciam a escrita destas formas.

4. As Guturais.

Cinco das consoantes, a, h, x, [e, às vezes r, são classificados como guturais, porque eram, originalmente, pronunciadas dentro da garganta. Suas características particulares serão estudadas mais tarde.

Material sugestivo para leitura

“Um pouco da história da escrita”. <https://jonathan-frate.com/2018/09/06/alfabeto-hebraico/> “A diferença entre o Hebraico Bíblico e o Hebraico moderno” <https://talkandchalk.com.br/diferenca-entre-hebraico-moderno-e-biblico/>

Hora de Revisar

Os exercícios incluídos em cada lição têm a intenção de ajudar o estudante a aplicar as regras estudadas na respectiva lição. Os exemplos usados nas lições e nos exercícios serão, na sua maioria, tiradas literalmente da bíblia hebraica. Assim se aplicam as diferentes formas em que a mesma palavra, às vezes, será escrita. O estilo do autor e as exigências do contexto podem alterar a forma em que aparece uma certa palavra.

1. Escreva uma linha cheia de cada letra do alfabeto hebraico.
2. Aprenda a pronunciar as letras na ordem correta de a à t.
3. Identifique as letras do seguinte versículo (Ezequiel 38:12 , um de 26 versículos contendo todas as letras do alfabeto).

~[law tbvwn twbrx l[\$dy byvhl zB zblw llv llvl
#rah rwBj l[ybvvy !ynqm hnqm hf[~ywgm @sam

4. Pratique a pronúncia das letras do versículo acima na ordem em que aparecem, lendo da direita para a esquerda.
5. Localize e identifique todas as formas finais das letras que ocorrem no versículo acima.
6. Translitere os nomes hebraicos de todas as consoantes como elas aparecem no parágrafo 1.1.8.

Por exemplo: @la = 'lf
tyB = byt; etc.

- 7 . Certas letras têm formas semelhantes e podem, portanto, ser facilmente confundidas. Examine as seguintes letras e identifique-as

- | | |
|-----------|------------|
| (1) B K P | (6) w z y |
| (2) @ q | (7) ~ s |
| (3) G N | (8) j m |
| (4) \$! | (9) h x T |
| (5) d r | (10) [c # |

8. Certas letras soam de maneira igual. Aprenda a identificar essas letras pelo nome.

- | | |
|--------------------------|----------------------------------|
| (1) s f - s como em sino | (4) b w - v como em vinho |
| (2) K q - C como em café | (5) x k - som como em <i>het</i> |
| (3) j T - t como em tato | (6) a [- consoantes silenciosas |

9. O que as letras em cada agrupamento têm em comum?

- | | |
|-----------------|----------------|
| (1) t p k d g b | (3) # @ ! ~ \$ |
| (2) p k b | (4) r [x h a |

10. Identifique os seguintes nomes próprios. Uma referência é dada para indicar onde cada nome pode ser encontrado na bíblia.

- | | |
|--------------------------|------------------------|
| (1) ~xl
tyB (Mq 5:1) | (17) !tn (2 Sm 7:3) |
| (2) qlB (Nm 22:2) | (18) ~ds (Gn 13:13) |
| (3) !ymyn
B (Gn 42:4) | (19) wfl (Gn 25:25) |
| (4) dG (Gn 30:11) | (20) !raP (Dt 1:1) |
| (5) lGIG (Js 5:9) | (21) vdq (Gn 14:7) |
| (6) !vG (Gn 46:28) | (22) hqbr (Gn 22:23) |
| (7) dwD (1 Sm 16:23) | (23) lxr (Gn 29:6) |
| (8) rgh (Gn 16:1) | (24) ~hrba (Gn 17:5) |
| (9) hyqzx (2 Rs 18:1) | (25) hrf (Gn 17:15) |
| (10) !lnK (Gn 12:5) | (26) \$rdv (Dn 1:7) |
| (11) larfy (Gn 35:10) | (27) ~kv (Jz 9:6) |
| (12) blK (Nm 13:6) | (28) hmlv (2 Sm 12:24) |
| (13) hal (Gn 29:16) | (29) ~v (Gn 9:23) |
| (14) !bl (Gn 24:29) | (30) !pv (2 Rs 22:9) |

(15)	hvm	(Ex 2:10)	(31)	byba IT	(Ez 3:15)
(16)	rcand- kbn	(2 Rs 24:1)	(32)	rmT	(Gn 38:6)

Considerações Finais:

1. A pronuncia recomendada aqui se baseia naquela usada n hebraico moderno. É conhecida como pronuncia sefardita.¹
2. Um ponto é colocado sob o **h** quando este translitera o **X**, sob o **t** quando este translitera o **j** e sob o **s** quando este translitera o **C**. Isto serve para diferenciar estas letras de outras que tem sons semelhantes.
3. o alfabeto hebraico tem 22 letras. Chega-se a esse número contando o **v** e o **f** como variantes da mesma letra.
4. O alfabeto hebraico não contém vogais, somente consoantes. O hebraico antigo era escrito sem vogais. Sua pronúncia correta era baseada em tradição oral, que passava de geração em geração.
5. A primeira letra do alfabeto é **א** (alef), que não deve ser confundida com o “a” do português nem com o “alpha” (α) do grego. estas duas últimas são vogais, enquanto que o **א** é consoante, embora não mais seja audível. Também **א** é consoante e representa o som produzido quando se abre súbita e violentamente o glote. Este típico som semita é muito difícil de ser pronunciado por nós.
6. O hebraico é escrito e lido da direita para a esquerda. Portanto, as letras do alfabeto devem ser escritas como segue:

T v f r q c P [s n m l K y j x z w h D G B a

Mas devem ser lidas como segue: *alef, bet, guimel*, etc.

O *vav* é pronunciado como o *v* em “vinho”. O mesmo vale para a letra *bet* sem o daguesh lene. Note também que existe um nome alternativo para a letra *vav* que é *waw*, pronunciado como “uau”.

As letras hebraicas individuais são escritas separadamente; escrita cursiva ocorre somente na escrita moderna.

¹Sefarditas ou sefaraditas (em hebraico: ספרדים) são a população de diáspora de judeus que vivia na Península Ibérica (Portugal e Espanha).

UNIDADE 2

Objetivos da unidade dois:

Descrever as vogais e as semivogais ou meias-vogais.

Apresentar o *shewá audível*.

Expor o *shewá mudo, não-pronunciado*.

I. As vogais

No hebraico antigo não havia um sistema de vogais escritas. As vogais não estavam representadas na escritura. O idioma era lido e falado segundo uma tradição oral que era transmitida de geração em geração.

Muito antes da introdução dos sinais que representam as vogais, se isso necessário que os principais sons das vogais fossem indicados nas escritura, de modo que as letras **a**, **h**, **w** y **y** fossem utilizadas para representar as vogais. Desta maneira a **a** e a **h** foi usado para indicar a classe de vogais “a”. A **y** para as vogais “e” e “i”. A **w** para indicar a classe de vogais “o” e “u”. Os antigos gramáticos hebreus usaram o termo “*matres lectionis*”, *auxílio de leitura* (literalmente: “mães de leitura”) para designar essas letras. As duas consoantes mais usadas são os indicadores vocálicos **y** e **w**.

II. Tabela de vogais

Nome	Sinal	Posição com consoante	Som	Exemplo
Qames	"	a'	a como em <i>tarde</i>	ba' pai
Pátah	:	a;	a como em cantor	tB; filha
Sere	E	ae	e como em fez	lae Deus
Sere-yod	y e	yae	e como em fez	tyBe casa de
Segol	<	a,	e como em era	lq,v, shekel
híreq-yod	y I	yai	i como em hino	ayhi ela
Híreq	I	ai	i como em item	~[I com

Hólem	O	ao	O como em povo	aOl não
hólem-vav	A	Aa	O como em povo	rAa luz
Qames-hatuf	"	a'	O como em costa	lK' totalidade

Shúrek	W	Wa	U como em uva	aWh ele
Qibbus	U	au	U como em rótulo	!x'l.vu mesa

III. As Meias-vogais

Além das vogais cheias listadas acima o Hebraico faz uso de outras vogais que podem ser melhor descritas como *semi-vogais* ou *meias-vogais*. Elas representam as vogais cheias que foram abreviadas por motivos fonéticos. Para entender as meias-vogais, precisamos começar com o (**aw"v.**), daqui em diante referido como *shewá*.

Existem duas classes de *shewá*, o *shewá audível* e o *shewá mudo, não-pronunciado*. Agora vamos nos preocupar com o primeiro. O *shewá audível* é escrito com os dois pontos modernos, exceto que é colocado abaixo da linha. É colocado abaixo da consoante que está no começo de uma palavra ou no começo de uma sílaba dentro de uma palavra. O primeiro som vocálico na Bíblia Hebraica é o *shewá audível* **tyviareB** *b^{re}shit*, "em (no) começo" (Gên 1:1).

Observe que neste exemplo o *shewá audível* é representado na transliteração por um pequeno "e" elevado acima da linha. Tem o som de um "e" curto, abreviado, pronunciado de modo semelhante ao som que vem com o "p" em "pneu". A palavra hebraica que designa "aliança", por exemplo, é *berit*, pronunciado como se fosse escrito "b^{re}rit". Igualmente, a palavra que designa "fruta" *p^{re}rî*, tem a pronuncia como "p^{re}i".

Esse *shewá audível simples* também pode ser combinado com três das vogais breves para formar *shewás compostos*. Os *shewás compostos* ainda devem ser classificados como meias-vogais e como tais são sempre audíveis, nunca mudos. Os *shewás compostos* se desenvolveram por causa da dificuldade de se pronunciar as guturais (**a**, **h**, **x**, [**]**, e às vezes **r**) com *shewás audíveis simples*. Portanto, normalmente um *shewá audível simples* não aparecerá sob um gutural; aí será substituído por um dos três *shewás compostos*.

As três vogais breves que se encontram nos *shewás compostos* são *patah*, o *segol* e o *qames-hatuf*.

:	mais	.	Torna-se	}	Chamado <i>hatef-patah</i>
,	mais	.	Torna-se	?	Chamado <i>hatef-segol</i>
'	mais	.	Torna-se		Chamado <i>hatef-qames</i>

Exemplos de palavras escritas com guturais seguidas de *shewás* compostos:

- | | | | |
|-----|-------|--|-------------------|
| (1) | ynIa] | aní | eu |
| (2) | vAna/ | 
 | homem, humanidade |
| (3) | ylix\ | 
 | Doença |

“É difícil de aprender hebraico”. <https://talkandchalk.com.br/e-dificil-de-aprender-hebraico/> “As Vogais Hebraicas”. <https://jonathan-frate.com/2018/09/13/as-vogais-hebraicas/>

1. Escreva cada letra (consoante) do alfabeto com cada um dos sinais vocálicos indicados na tabela das vogais cheias:

au Wa a' Aa ao ai yai a, yae ae a; a'
etc. B, yBe Be B; B'

2. Pratique a pronúncia das letras (consoantes) com as vogais até que você esteja bem familiarizado/a com os sons.
3. Aprendemos que o **Y** e o **W** podem funcionar não só como consoantes mas também como vogais “*matres lectionis*”. Tente determinar quais das seguintes palavras usam o **W** como consoante e quais o usam como vogal.

- | | | | | | | | |
|-----|-----|-----|------------|-----|-----------|-----|-----------------|
| (1) | !Wl | (3) | ~ve
w> | (5) | tw<
m' | (7) | yhi
y>
w: |
| (2) | tWr | (4) | yhi
ywI | (6) | vAB | (8) | ~W
q |

4. Tente determinar quais das seguintes palavras empregam o **Y** como consoante e quais como vogal.

- (1) dy" (2) ~A (3) vyai (4) vyE (5) tyB (6) ~yf
y e i

5. Listadas abaixo estão as letras do alfabeto escrito em sua forma hebraica completa. Translitere os nomes hebraicos dessas letras e pratique a sua pronúncia.

Ejemplo: @l,a' tyBe - etc.

(1) @l,a'	(7) !yIz:	(13) ~me	(19) @Aq
(2) tyBe	(8) tyxe	(14) !Wn	(20) vyrE
(3) lm,y	(9) tyje	(15) %m,	(21) !yfi
GI		s'	
(4) tl,D"	(10) dAy	(16) !yI[;	!yvi
(5) ahe	(11) @K;	(17) aPe	(22) wT'
(6) ww"	(12) dm,l'	(18) ydec	,

6. Esta é uma lista semelhante com os nomes das vogais. Translitere as palavras e pratique sua pronúncia.

(1) #m,q'	(5) lAgs.	(9) ww"
		~l,Ax
(2) xt;P;	(6) dAy	(10) @Wjx'
	qr<yxi	#m,q'
(3) yrece	(7) qr<yxi	(11) qr<Wv
(4) dAy	(8) ~l,Ax	(12) #wBqI
yrece		

7. Translitere dos nomes próprios listados abaixo e pratique sua pronúncia.

(1) ~x,l,	(9) !b'l'	(17) hr'f'
tyBe		
(2) dG:	(10) hv,mo	(18) ~k,v.
(3) !v,G	(11) !t'n"	(19) hmol{v.
(4) dwID"	(12) ~dos.	(20) ~ve

(5) rg" h'	(13) wf' [e	(21) !p' v'
(6) ![: n: K.	(14) !r" aP'	(22) bybia'
		lTe
(7) bleK'	(15) vdeq'	(23) rm' T'
(8) ha" le	(16) lxe r'	(24) laer' f. yI

1. As vogais listadas acima são designadas de *vogais cheias* para distingui-las das *meias-vogais* que serão tratadas abaixo (ou semi-vogais).

2. Por motivos gramaticais, essas vogais serão divididas em *vogais longas* e *vogais breves*. Esta distinção será especialmente importante para nossa compreensão da formação de substantivos e verbos.

(1) As vogais longas são *qames*, *seré*, *seré-yod*, *híreq-yod*, *hólem*, *hólem-vav*, e *súrek*. Para indicar as vogais longas que incluem uma das letras vocálicas (*matres lectionis*) é usado normalmente, um acento circunflexo para representar o seu som. Assim o *sere-yod* (y e) é representado por, *híreq-yod* (y I) como, *hólem-vav* (A) como, e *shurek* (W) como. Estas vogais nunca podem ser abreviadas e são, portanto chamadas de naturalmente ou imutavelmente longas.

(2) As vogais breves são *patah*, *segol*, *hireq*, *qames-hatuf*, e *qibbus*. Observe que, no hebraico moderno, o *patah* é pronunciado exatamente como o *qames*.

3. Os sons indicados na tabela são somente uma aproximação daqueles falados no hebraico. Muitas vezes, na língua falada não se faz uma distinção notável entre o *hireq-yod* e *hireq*, ou entre *shureq* e *qibbus*, assim como não se faz distinção entre o *qames* e o *páta*h.

4. A maioria das vogais são colocadas diretamente abaixo das consoantes com as quais devem ser pronunciadas. As exceções são *holem-vav* e *shurek*.

5. As vogais foram originalmente criadas para que pudessem ser inseridas num textos consonantal sem aumentar o comprimento do texto. Em outras palavras, um texto pontuado (marcado com sinais vocálicos) de um livro da Bíblia Hebraica deveria ter exatamente o mesmo comprimento de um texto não pontuado do mesmo livro. Isto significa que os *yod* no *sere-yod* e *hireq-yod*, como também os *vavs* no *holem-vav* e *shureq*, já estavam presentes no texto consonantal dos manuscritos hebraicos (como "*matres lectionis*") antes de terem sido pontuados como vogais. Eram as consoantes e não as vogais que determinavam o comprimento dos textos hebraicos.

6. O *Qames* (') e o *qames-hatuf* (') tem a mesma forma, porém um representa a vogal longa da classe "a" e o outro uma vocal breve da classe "o". Um *qames-hatuf* ocorre quando o *holem* é abreviado ou quando é parte constitutiva de um *hatef-qames*, como nos verbos *Pe Guturais* (os quais são estudados no curso de Hebraico avançado).

7. Quando o *holem* (O) precede a letra V ele pode juntar-se ao ponto (diacrítico) no canto direito do V, formando um único ponto, que então serve a dois propósitos. O nome de Moisés por exemplo, as vezes é escrito hv,m. Igualmente, quando o *holem* segue a letra f. Pode juntar-se com o ponto no canto esquerdo. A palavra para designar "inimigo", por exemplo, às vezes é escrita assim: anEf. Algumas edições impressas, porém separam o *holem*

dos pontos diacríticos do **v** e do **f**. A *Bíblia Hebraica Stuttgartensia* (BHS) é uma dessas edições. Por tanto a palavra “Moisés” é escrita **hv,Om** e “inimigo”, **anEOf**.

8. O *holem* e o *holem-vav* são frequentemente usados de modo intercambiável. Por exemplo, o adjetivo plural masculino “bom” pode ser escrito **~ybiOj**, ou **~ybiAj**.

9. Às vezes o *patah-yod* ou o *qames-yod* se encontram no fim de uma palavra hebraica. Estas duas combinações soam de maneira igual e são pronunciadas como “ai” em “aipim” exceto que o som “a” é sempre longo.

Quando a consoante *vav* (**w**) é adicionada a essa terminação, como frequentemente ocorre nas terminações do plural dos substantivos, o som resultante é um “a” longo seguido de “u”. Portanto a palavra que designa “os filhos dele”, **wyn" B'** (Gên 9:8), é pronunciada *banav*. Um acento circunflexo sobre o segundo *qames* indica que este foi combinado o *yod* para formar uma vogal caracteristicamente longa. O *vav* seguinte funciona como a consoante final da palavra.

Considerações Finais:

No início, o hebraico era uma língua escrita sem vogais, o que tornava difícil para os leitores iniciantes entenderem o que estava escrito. Isso levou à adição de sinais diacríticos em torno das letras, que ajudavam a indicar as vogais. Esses sinais diacríticos evoluíram ao longo do tempo e se tornaram as vogais hebraicas que usamos hoje.

Vogais Hebraicas, também conhecidas como pontos massoréticos. Leva esta nomenclatura devido aos massoretas, grupo de judeus que criou e inseriu estes pontos nas palavras hebraicas. Em Hebraico escreve-se נִקּוּד niqud (vogal — ponto) ou נְקֻדּוֹת nequdot (vogais — pontos).

No Hebraico Moderno não existe Vogais Hebraicas, se você visitar Israel verá que as placas de trânsito, jornais, revistas, livros, etc., são escritos sem usar nenhuma vogal. As vogais Hebraicas foram criadas entre os séculos VI e X. Os judeus estavam dispersos pelo mundo, principalmente, no Ocidente, cuja, língua são formadas com vogais. Eles não tinham uma pátria, seus filhos estavam imersos numa cultura Ocidental.

Houve um temor de que as crianças perdessem o gosto pelo Idioma Hebraico, exatamente pela ausência delas. O risco do Idioma desaparecer, impulsionou os massoretas a buscar uma forma para poder ler, escrever e entender o que foi escrito, sem alterar a escrita original.²

²<https://adilsoncardoso.com/vogais-hebraicas-nequdot/> acessado o dia 12/05/2025.

UNIDADE 3

Objetivo da unidade 3:

Apresentar os acentos.

Expor o *shewá mudo* e o *shewá compostos*..

Destacar o que é o *daguesh* lene e o forte.

I. Maqqef (@Qem;)

O maqqef é uma curta linha horizontal usada para juntar duas ou mais palavras num versículo. Palavras juntadas assim são pronunciadas como uma unidade de fala, sendo que o acento primário cai na última palavra da unidade. Também se pode dizer que todas as palavras desta unidade de fala perdem seu acento primário exceto a palavra final. Em consequência disso poderão ocorrer algumas mudanças na vocalização dessas palavras. Por exemplo, quando colocado antes de maqqef, **IKo**, “tudo” torna-se **IK'**, (com qames-hatuf) “o”, como em **~AYh;-IK'** (Gn 6.5). Igualmente **hm'**, “que” torna-se **hm;** quando juntado a uma palavra por maqqef, como em **Al-ar'q.YI-hm;**, (Gn 2.19)

Na maioria das vezes o maqqef é usado após palavras monossilábicas como as seguintes:

- | | | |
|----------------------|---------------------|-------------------------------|
| (1) la , para | (5) aOl não | (9) d[; até |
| (2) ~a se | (6) hm Quê? | (10) l[; sobre |
| i | ' | |
| (3) ~G também | (7) ym Quem? | (11) ~[i com |
| : | i | |
| (4) IK todo | (8) !mi de | (12) !P , para que não |
| O | | |

II. Sinal do objeto direto

O objeto direto é uma palavra que representa uma pessoa ou coisa que sofre a ação de um verbo. O objeto direto pode ser definido ou indefinido. Se for definido, normalmente é precedido pela partícula **tae**. Esta partícula serve meramente como sinal que indica o objeto direto e, portanto, não deve ser traduzida. O **tae** pode encontrar-se separadamente ou pode estar ligado à palavra seguinte através do maqqef. Neste último caso, o sere é abreviado para *sego*. Assim, encontramos, **~yIm;V'h; tae** em Gn1.1, mas **rAah'-ta**, em Gn 1.4.

III. Daguesh Forte

Vimos acima que o *daguessh* lene é um pontinho que pode ser colocado em seis consoantes (B, G, D, K, P, T) para indicar quando devem ter a pronúncia dura. O *daguessh* forte é idêntico em aparência ao *daguessh* lene, mas tem uma função inteiramente diferente. É um pontinho que indica a reduplicação da consoante na qual se encontra. Pode ser colocado em qualquer consoante menos nas guturais (א, ה, ח, ך, ר).

Existem três regras básicas a observar para distinguir o *daguessh* lene do *daguessh* forte.

(1) Um pontinho em qualquer letra que não seja uma das *BeGaD KeFaT* é um *daguessh* forte e indica a reduplicação daquela letra.

(2) Um pontinho numa das letras *BeGaD KeFaT* será um *daguessh* lene sempre que ela não for imediatamente precedida de vogal.

(3) Um pontinho numa letra *BeGaD KeFaT* será um *daguessh* forte sempre que ela for imediatamente precedida de uma vogal.

Pode-se também dizer que o *daguessh* lene nunca vem depois de uma vogal, enquanto o *daguessh* forte sempre vem imediatamente depois de uma vogal.

Deve-se observar também que, quanto às seis letras *BeGaD KeFaT*, o *daguessh* forte tem o mesmo efeito que o *daguessh* lene, ou seja, ele requer a pronúncia dura da consoante assinalada.

Assim, o *daguessh* na palavra **tyrIB** é um *daguessh* lene (nenhuma vogal o precede) e a pronúncia é dura (bêrît). Por outro lado, o *daguessh* em **!Beh;** é um *daguessh* forte (uma vogal vem imediatamente antes); a pronúncia também é dura (hab/ben).

IV. Shva mudo

Numa lição anterior aprendemos que o hebraico faz uso de meias-vogais, chamadas *shvas* audíveis. Vimos que existem *shvas* audíveis simples (.) e *shvas* audíveis compostos (} , | , ?).

O hebraico também faz uso de um *shva* mudo, escrito exatamente como um *shva* audível simples (.), mas com outra função. Um *shva* audível, seja simples ou composto, somente se encontra embaixo de uma consoante que inicia uma sílaba. O *shva* mudo, por outro lado, somente se encontra sob a consoante que fecha uma sílaba. O *shva* mudo pode, portanto, ser chamado de divisor de sílabas.

Quando dois *shvas* se encontrarem sob duas consoantes adjacentes dentro de uma palavra, o primeiro será sempre mudo e o segundo sempre audível. Em outras palavras, o primeiro aponta o fim da sílaba, enquanto que o segundo se encontra no começo de uma nova sílaba. Em **Wlv.m.yI**, yim-selû, por exemplo, o primeiro *shva* (m.) é mudo, enquanto o segundo é (v.) é audível.

O *shva* que se encontrar sob uma consoante reduplicada (com um *daguessh* forte) sempre será audível. Em **WIJ.qi**, qit-telû, por exemplo, onde o J tem o *daguessh* forte, o *shva* (J.) só pode ser um *shva* audível.

No fim da palavra o *shva* mudo cai fora, com exceção do *kaf* final (\$), que conterà o *shva* mudo elevado (%).

Exemplos: %le, lekh; %l,m,, me-lekh.

Material sugestivo para leitura

“Acentos Hebraicos”. <https://es.scribd.com/document/711853454/acentos-hebraicos> “Alguns Sinais Hebraicos Importantes”. <https://pdfcookie.com/documents/apostila-de-hebraico-ii-acentos-e-sinais-import-antes-ex20w01kzyv3>

Hora de Revisar

1. As consoantes *BeGaD KeFaT* se encontram em todas as palavras listadas abaixo. Coloque um daguesh lene nessas letras onde couber. Observe que todos os *shvas* são mudos.

(1) bto	(5) rb'd	(9) bk'v	(13) ~yn
k.a,	"	.mi	Ip'
(2) dg<	(6) ld:g	(10) vA-	(14) vp,n
b,	>yI	dq'	<
(3) tybe	(7) @s,	(11) jp'v.	(15) hr'A
	k,	mi	t
(4) lAd	(8) rb'd	(12) aybi	(16) bto
g"	>mi	n"	k.ti

2. Na lista que segue sublinhe as palavras que contêm o daguesh forte.

(1) hT'	(4) hN	(7) aSe	(10) yVi-
a;	Ehi	Ki	vi
(2) rA-	(5) hY"	(8) jP'v.	(11) hn"
BGI	x;	mi	Wm
			T.
(3) rBe	(6) !De	(9) rBe	(12) hL'p
DI	r>y	vi	iT.
	:		

3. Translitere as palavras acima e pratique a sua pronúncia.

4. Êxodo 3:1 é reproduzido aqui:

gh;n>Ylw: !y"d>mi !heKo Ant.xo Art.yI
!aco-ta, h[,ro hy"h' hv,moW
`hb'rexo ~yhil{a/h' rh;-la, aboY"w:
rB'd.Mih; rx;a; !aCoh;-ta,

(1) Copie as três palavras cuja as letras são todas guturais.

(2) Copie os três conjuntos de fala cujas palavras estão ligadas por um *maqgef*.

(3) Copie a palavra que tem tanto o *daguesh* lene quanto o *daguesh* forte, identificando-os.

(4) Copie a palavra que contém um *shva* composto.

5 Gênesis 2:3 é reproduzido aqui:

Ab yKi Atao vDeq;y>w: y[iybiV.h; ~Ay-ta,
~yhil{a/ %r,b'y>w:
`tAf[]l; ~yhil{a/ ar'B'-rv,a] ATk.al;m.-lK'mi
tb;v'

(1) Copie as duas palavras que contêm *shva* mudo e *shva* audível.

(2) Copie a palavra que está marcada como sendo objeto direto do verbo.

(3) Copie as três palavras que contêm o *daguesh* forte.

(4) Copie as quatro palavras que contêm o *shva* composto.

(5) Copie as três palavras que contêm letras *BeGaD KeFaT* com *daguesh* lene.

Considerações Finais:

Todos os substantivos apresentados nesta lista e em listas subsequentes de vocábulos serão masculinos a não ser quando houver outra indicação. Todos os substantivos femininos serão indicados por um (f).

- | | |
|---|-----------------------------|
| (1) ba' Pai, ancestral | (10) tB; (f) filha |
| (2) xa' irmão | (11) la- Israel |
| | er'f.yl |
| (3) tAxa' (f) irmã | (12) ble coração |
| (4) vyai Homem | (13) ry[i (f) cidade |
| (5) hV'ai (f) mulher | (14) @A[pássaros(s) |
| (6) ~ae (f) mãe | (15) ~[; povo |
| (7) ~d'a' Ser humano, humanidade | (16) lAq voz |
| (8) ~yhi Deus | (17) varo cabeça |
| Ola/ | |
| (9) !Be filho | (18) ~ve nome |

Os substantivos hebraicos são *masculinos ou femininos*. O único modo para determinar o gênero de um substantivo é mediante um dicionário. Os substantivos masculinos são os mais difíceis de identificar pois não seguem um esquema fixo.

Os substantivos femininos são um pouco mais fáceis de determinar. As seguintes pautas servem para sua identificação.

Há três categorias de número considerados em relação com os substantivos hebraicos, estes são: singular, plural e dual.

Os substantivos no plural tem terminações especiais que correspondem geralmente ao gênero. Lamentavelmente, os substantivos no plural não se formam simplesmente unindo terminações especiais a suas formas singulares, mas as formas singulares normalmente mudam ao unir-se as terminações no plural. Estas mudanças parecem arbitrárias ao estudante inicial, mas serão mais fáceis a medida que se entenda mais sobre as regras que regem a vocalização das palavras.

UNIDADE 4

Objetivo da unidade 3:

Destacar o emprego dos dois principais acentos; o *silluq* qWLsi () e o *atnah* xn't.a; ()+

Apresentar as letras Fracas.

Expor o modo em que se compõe as sílabas.

I. Os Acentos empregados pelo Hebraico

Os mesmos estudiosos que pontuaram os textos hebraicos com os sinais vocálicos também elaboraram um sistema de acentos que adicionaram ao texto vocalizado. Cada palavra na Bíblia hebraica, com exceção daquelas ligadas às palavras seguintes por, tem uma marca de acento primário na sílaba tônica. Palavras mais longas podem receber um acento secundário além do acento primário. Na BHS existem 27 acentos de prosa e 21 acentos poéticos, estes últimos ocorrendo principalmente nos livros de Salmos, Jó e Provérbios. Estes acentos estão mais ou menos igualmente divididos entre aqueles que são escritos acima da palavra e aqueles que são escritos embaixo dela.

1. Os acentos hebraicos servem a três propósitos:

(1) Eles marcam a sílaba tônica (sílabas acentuadas) da palavra. Ela normalmente será a última sílaba da palavra, mas também poderá ser a penúltima. Observe que os sinais dos acentos hebraicos não serão impressos nesta gramática, porém as palavras acentuadas em qualquer outra sílaba que não seja final serão marcadas com uma seta para indicar a sílaba tônica.

Exemplo: Se uma palavra aparecer sem a seta, pressupõe-se que deve ser acentuada na sílaba final.

(2) Os acentos hebraicos regulam a recitação dos textos bíblicos nas sinagogas. Observe, porém, que os rolos das sinagogas não têm pontuação, sendo que as vogais e os acentos são recitados de memória.

(3) Os acentos hebraicos servem como sinais de pontuação, mostrando como era percebida a estrutura da frase (na época quando foram colocados no texto). Como sinais de pontuação os acentos podem ser distintivos (que separam) ou conjuntivos (que ligam). Esses sinais nos ajudam a identificar as partes que compõem uma frase hebraica e são, assim, uma ajuda vital na exegese.

2. Existem dois acentos disjuntivos principais dentro de cada versículo ou frase hebraica. Eles indicam onde as duas metades do versículo terminam. O acento que marca o fim da primeira metade do versículo é chamado *atnah* xn't.a; ()++ Ele é colocado abaixo da sílaba tônica da última palavra da primeira metade do versículo, como em ~y+hil{a/ em Gén 1:1.

`#r,)a'h' taew> ~yIm;V'h; tae ~y+hil{a/
ar'B' tyviareB.

O segundo acento disjuntivo principal é conhecido como *silluq* qWLSi (**ֿ**). É colocado abaixo da sílaba tônica da última palavra do versículo, a palavra que precede imediatamente qWSP' @As ("fim de frase"). Veja, por exemplo, #r,)a'h' em Gén 1:1.³

ִּֿאֲרָץ taew> ~yIm;V'h; tae **ֿ**~y+hil{a/
ar'B' tyviareB.

Observe que as duas divisões principais de um versículo são determinadas não pelo comprimento, mas pelo sentido. Assim, as duas metades de um versículo podem variar muito em comprimento. Gênesis 1.7 é um bom exemplo disso. Veja, se você consegue localizar o *atnah* e o *silluq* neste versículo.

tx;T;mi rv,a] ~yIM;h; !yBe lDeb.Y:w:
[:yqir'h'-ta, ~yhil{a/ f[:Y:w:
ֿ!)ke-yhiy>w: [:y=qir'l' l[:me rv,a] ~yIM;h;
!ybeW [:yqir'l'

3. Uma palavra marcada por *atnah* ou *silluq* (ou por outros acentos disjuntivos fortes) é designada como estando "em pausa". Isto significa que neste ponto há uma interrupção da recitação. (Pode-se comparar isto à pausa que segue a uma vírgula, a um ponto e vírgula ou a um ponto final nas línguas modernas). Uma palavra que se encontra "em pausa" necessita de uma vogal longa na sílaba tônica. Se a vogal da sílaba tônica for uma vogal normalmente breve, ela será transformada em vogal longa quando estiver em pausa. As regras regem o alongamento das vogais breves são complicadas e não precisam ser estudadas agora. Ao mesmo tempo, o/a estudante não deve se surpreender ao deparar-se com as frequentes mudanças de vogais, que ocorrem quando as palavras se encontram "em pausa". Seguem-se algumas palavras escritas em sua forma normal e em sua forma pausa (quando estão "em pausa").

	Forma normal	Forma em pausa
(1)	ynia] Eu	yni=a' (Jer 17:18)
(2)	#r,a, Terra	#r,)a' (Êxo 15:12)
(3)	hT'a; Tu	hT')a' (Isa 44:17)
(4)	tyIB; Casa	tyI=B' (1 Crô 17:12)
(5)	lb,h, Abel	lb,=h' (Gên 4:2)
(6)	W[d.y" Eles sabem	W[]d'y "
(7)	!yIy: Vinho fermentado	!yI)y: (Jer 35:5)

³O valor e a função real do 'Atnah y Silluq pode apreciar-se melhor na tradução do versículo 1 e de Gênesis 1: "No princípio crio Deus" - a metade do versículo, é marcado com um 'Atnah. Logo segue a outra metade, "os céus e a terra," que finaliza com um Silluq, seguido de imediato pôr o signo Sof pasuq.

⁴Em cor amarela se destaca os acentos *atnah* ou *silluq*. Os quais se encontram abaixo do Mem e do Alef

- | | | | | |
|------|------------|----------------|-------------|-------------|
| (8) | Wbv.y
E | Eles habitarão | Wb)ve
yE | (Ecl 10:6) |
| (9) | ~x,l, | Pão | ~x,)l' | (Sal 37:25) |
| (10) | ~yIm; | Água | ~yI)m' | (Gên 26:32) |

II. Meteg (gt,m,)

9.1. O *meteg* é um acento secundário que, as vezes, aparece adicionado ao acento primário dentro de uma palavra. Em aparência é igual ao *silluk*, mas os dois são facilmente distinguíveis, já que o *silluk* só aparece na sílaba tônica da última palavra de um versículo.

9.2. O *meteg* tem várias funções, das quais as seguintes são as mais importantes:

(1) Às vezes é usado para marcar vogais longas que ficam duas ou mais sílabas antes da sílaba tônica de uma palavra, a fim de assegurar que essas vogais longas recebem a devida ênfase na pronúncia.

Por exemplo: [:yqir')l' (Gên 1:8) ~h,neymi=l. (Gên 1:21)
tf,m,ro)h' (Gên 1:21)

(2) É seguidamente usado com vogais breves que vêm imediatamente antes de *shevas compostos*.

Por exemplo: hf,[])n: (Gên 1:26) dbo[])l; (Gên 3:23)
dbo[]T*; (Êxo 20:9) hf,[/)a,w> (Gên 35:3)

(3) Também pode acompanhar vogais longas ou breves que vem antes de *sheva simples (audíveis)*.

Por exemplo: Aty>)x;w> (Gên 1:24) yhiy.)w: (Gên 1:3)
hd'l.)y' (Gên 4:22) Wkl.Yew: (Gên 9:23)

(4) Pode também ser usado com vogais imutavelmente longas que precedem um *maqef*.

Por exemplo: hm'd'a])h'-y)neP. (Gên 2:6) lae-ty)Be (Gên 12:8)
rp'['-y)Ki (Gên 3:19)

9.3. Observe que o *meteg* é normalmente escrito esquerda da vogal, como em **y hi y>)w:** (Gên 1:3). Porém BHS, às vezes, é colocado à direita da vogal, como em **y hi y> w:) (Gén 1:7)**. Isso de nenhuma maneira altera sua função.

III. As Letras Fracas

O **a** e o **h** funcionam como consoantes normais no início das sílabas. Porém no final das sílabas, elas às vezes se tornam mudas, perdendo seu valor consonantal e permanecendo como letras vocálicas (*matres lectionis*). Quando isso ocorre, nem o **a** ou o **h** podem fechar a sílaba.

O **a** sempre se torna mudo no fim de uma sílaba, seja no meio ou no fim de uma palavra. O **h** se torna mudo somente quando se encontra no fim da palavra.

Por exemplo: tyviareB. (Gên 1:1) aved.T; (Gên 1:11)

ht'y>h' (Gên 1:2) hv'B'Y:h: (Gên 1:9)

IV. Mappik (qyPim;)

O Mappik É um pontinho que pode ser inserido num **h** (H) – somente quando estiver no final - para fazer com que ele mantenha o valor consonantal, em vez de funcionar meramente como uma letra vocálica. O **h** final com um *Mappik* (H) é uma gutural forte da mesma classe de X e de [. Portanto, ele fecha a sílaba em que se encontra.

Por exemplo: HB;g>YIw: (1 Sam 10:23) Hc'r>a; (Isa 34:9)

Hn"ymil. (Gên 1:25)

V As sílabas

12.1. Para dividir uma palavra em sílabas é necessário ter presente um princípio básico: toda sílaba começa por uma consoante (nunca por vogal ou por duas consoantes). Somente as seguintes combinações entre: consoante (C) e vogal (V) são possíveis: CV, CVC e CVCC (ao final de uma palavra). Combinações não possíveis são CCV, VC, CVVC e CVCCC.

12.2. As sílabas podem ser *abertas* ou *fechadas*: as sílabas abertas terminam com vogal e as fechadas com consoante; por exemplo, se **rb'D'** se divide nas seguintes sílabas da/var; por sua parte **bb'le** e se divide lev/av; **bk'AK**, se divide em co/cav. Nestas palavras, a primeira sílaba é aberta e a segunda é fechada.

12.3. As consoantes acentuadas com *sheva simples vocal* ou com *sheva composto* se unem a sílaba seguinte: ~yvilv. se divide duas sílabas she'lo/shim: **Td.m;[]** será ama/dt.

12.4. Habitualmente as sílabas abertas) tem vogal longa (lj;q') exceto quando o acento está sobre esta sílaba (ynll;j'q.). As sílabas fechadas tem vogal curta (rq,Bo), porque a vogal pode ser longa se o acento cair sobre esta sílaba (lG"l.Gl).

12.5. Semelhante a sílaba fechada é a sílaba aguda: se chamam assim as sílabas fechadas que terminam em uma consoante pontuada com *dagesh forte*: lJeqi.

12.6. A leitura correta de *qames-jatuf* depende do entendimento das sílabas: em uma sílaba fechada não acentuada *qames* será *qames-jatuf* e portanto deve ler-se "o" em vez de "a". Assim **hm'k.x'** se lê o. Normalmente a combinação de um *qames* seguido por um *shewá mudo* no início de uma palavra, é *qames jatuf*.

Video, sugestivo referente as sílabas do hebraico bíblico. "Alguns Sinais Hebraicos Importantes".
<https://pdfcookie.com/documents/apostila-de-hebraico-ii-acentos-e-sinais-import-antes-ex20w01kzyv3>
<https://br.video.search.yahoo.com/search/video?fr=mcafee&p=Artigos+sobre++as+silabas+do+hebraico+b%C3%ADblico&type=E210BR1591G0#id=1&vid=771a62cedb7128a4959c2ee070e47a2b&action=click>

Hora de Revisar

1. Abra a Bíblia Hebraica em Gên 1:1-5 e copie de cada versículo as palavras que tem um acento *atnah* ou um *silluq*.

Por exemplo:

Gên 1:1 ~y+hiOl{a/

#r,)a'h' ♣, etc.

2. As seguintes palavras foram divididas em sílabas. Elas dizem que tipo de vogal há em cada sílaba (longa e curta) e que tipo de sílaba (aberta ou fechada). Tenha cuidado em distinguir entre uma "a" longa (*qames*) e "o" curta (*qames jatúf*)

Por exemplo:

hm'Æk.x'

k.x' - é uma sílaba fechada com vogal curta (porque não está acentuada)

hm' - é uma sílaba aberta com vogal longa

(1) hm'Æk.
x'

(2) hK'Æl.
m;

(3) hmoÆl
{Æv.

(4) dwlÆD
,

(5) !r'ÆaP'

(6) hv,Æmo

(7) ~ylÆl;*
Æv'ÆW
rÆy>

(8) hf,Æ[/
Æ)a,

(9) hf,Æ[]Æ
)n"Æw>

(10) ljeÆqi

3. Divida as seguintes palavras em sílabas. Diga que tipo de sílaba tem cada uma (aberta ou fechada) e que tipo de vogal tem cada uma (longa ou curta).

(1) bTok.
TI

(2) HL'Ku

(3) ~yl)d:
y"

(4) ~ykir'
D.

(6) dy-
mi[/)
h,

(7) Wbv.)
y"

(8) %r,)D,
B;

(9) ~Alv'

(5) %v,)x
o

(10) aABmi

4. Há 4 shevas mudos e 11 shevas vocais na seguinte lista de palavras. Identifique cada um deles.

Por exemplo: tyrIB. - B. sheva vocal

(1) tyrIB.

(6) yTir.)
B;dIw
>

(2) dbo[])
n"

(7) ydIm.l
.Ti

(3) Wdb.)
['

(8) ybek.
AkK.

(4) WbT.k
.yI

(9) yrIB.d
>B.

(5) %l'

(10) ~ydIg
>Bo

5. Pegue cada palavra de Gên 1:1, divida-as em sílabas, e descreva cada sílaba (tipo de sílaba [aberta ou fechada] e tipo de vogal [longa ou curta]).

בְּרָאשִׁית בָּרָא אֱלֹהִים אֶת הַשָּׁמַיִם וְאֶת הָאָרֶץ 6. Pratique a pronuncia de Gên 1:1.

Considerações Finais:

Prezado aluno, após o termino desta unidade, não pretendemos afirmar que eres um esperto na língua escolhida por Deus para transmitir Sua palavra. Contudo você recebeu as ferramentas básicas que te possibilitam ler o hebraico bíblico, e com isto possas empregar ferramentas que integram esta língua que facilitam o estudo da Sagrada Escritura.

Existe uma instrumento que contribuirá grandemente em teu futuro desenvolvimento, é o "Bible Works 10". Esta ferramenta possibilitará você realizar investigações de passagens dos Escritos Sagrados, tais como estudos intertextuais vinculando passagens da literatura Veterotestamentária com passagens Neotestamentária e vice-versa. Ao mesmo tempo o "Bible Works 10", te capacitará para a realização de análise morfológicos, sintáticos y semântico de vocábulos do Antigo Testamento; de modo semelhante a elaboração de um estudo exegético, entre outros.

É o maior desejo do corpo docente da Faculdade Malta que esta disciplina assim como as outras, possam colaborar em teu relacionamento com Deus.

REFERÊNCIAS

- ALONSO SCHOKEL, Luis. (1920), Diccionario Bíblico Hebreo-Español, Traduzido por Ivo Storniolo, João Batista Bortoline (São Paulo: Paulus, 1997).
- BOTTERWECK E. J. e Ringgren, H., eds. Theological Dictionary of the Old Testament. Traduzido do idioma Alemão. 7 vols. Grand Rapids, Michigan: Wm. B. Eerdmans Publishing Company, 1974-1990.
- DAVIDSON, B. The Analytical Hebrew and Chaldee Lexicon. 13. ed. Peabody: Hendrickson Publishers, 2007.
- ELLIGER, K.; RUDOLPH, W. (eds). Bíblia Hebraica Stuttgartensia. 5. ed. Stuttgart: Deutsche Bibelgesellschaft, 1997.
- GOTTWALD, N. K. The Hebrew Bible: a socio-literary introduction. Philadelphia: Fortress Press, 1987.
- KERR, G. Gramática Elementar da Língua Hebraica. Rio de Janeiro: JUERP, 1975.
- KIRST, N. Dicionário Hebraico-Português & Aramaico-Português. São Leopoldo: Sinodal, 1998.
- MENDES, P. Noções do Hebraico Bíblico. São Paulo: Vida Nova, 2003.
- SCHWANTES, J. S. Pequeno Dicionário Hebraico-Português do Velho Testamento. Engenho Novo: SALT, 1983.



**Av. Barão de Gurguéia, 3333B - Vermelha
Teresina - Piauí**

f @/maltafaculdade

 www.faculdademalta.edu.br